

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL - EXTRAORDINÁRIA -

No dia 06 de outubro de 2015 no auditório da Sede Cultural do SINDIJUS, situado na Rua Arauá, nº 168, Centro- Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do SINDIJUS – Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe para reunirem-se, extraordinariamente, em Assembleia Geral. Às 15:30 horas, foi realizada a primeira chamada e, às 16:00 horas, foi realizada a segunda chamada, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: 1 – Campanha Salarial do Trabalhadores do TJSE; 2 – O que ocorrer. Declarada aberta a reunião da Assembléia Geral extraordinária, foi feita a leitura da ata da assembleia anterior, o que foi aprovado pelos presentes. Em seguida, a Diretoria Executiva propôs método de condução, de deliberação e de formulação de propostas de encaminhamento, tendo sido aprovado pela Assembléia que a Diretoria daria os informes e apresentaria a sua avaliação sobre cada um dos pontos da pauta, o que seria seguido dos respectivos debates para exposições e eventuais propostas de encaminhamento dos demais filiados e, imediatamente após, seriam submetidos à deliberação. Ato contínuo, a direção do SINDIJUS realizou informe acerca do processo conhecido como URVs, onde a Advogada Lenieverson viajou a Brasília com o objetivo de manter contato com a Ministra Rosa Weber, tendo passado as informações na última assembleia da categoria; sobre as atividades realizadas com foco na isonomia do auxílio alimentação conforme deliberação da categoria; informado sobre os dois seminários acerca da Plano de Carreira, também debatido no Congresso da Categoria; Realizado informe acerca da inserção de Projeto de Valorização das carreiras no Planejamento Estratégico de 2015-2020; Feito informe sobre a proposta do SINDIJUS de acabar com a temporalidade prevista na Gratificação de Estímulo de Interiorização, que está sendo debatido no Comitê de Priorização do 1º Grau, onde a gestão está mostrando concordância com a proposta do sindicato; Realizado informe acerca de processos que tramitaram na 19ª Vara que concediam auxílio moradia e Auxílio Alimentação na aposentadoria para magistrados, onde o SINDIJUS fez denúncias na mídia; Realizado também informe sobre o Congresso da CUT/SE, onde Plínio Pugliesi assumiu a vice presidência, Saulo Guedes assumiu na Secretaria da Juventude e Gilvan Santos no Conselho Fiscal para o período de 2015/2019; Foi realizado o 2º Congresso dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, onde foram debatidos vários temas de importância para a categoria, como também apresentadas e aprovadas as teses do Congresso; Realizado informe sobre reunião com a Juíza Auxiliar da Presidência, Drª Dauquiria, onde foi cobrado os impactos financeiros das propostas apresentadas pela categoria, como também que marcasse reunião com o Presidente do TJSE; a direção do sindicato apresentou à gestão do TJSE proposta de redução dos valores pagos aos CCs e FCs que chegam a uma economia de algo em torno de R\$ 15 milhões anuais, como outras propostas para constarem na orçamento que está sendo construído para o ano de 2016; Realizado informe sobre a proposta do TJSE de fechamento dos distritos; Realizado informe sobre debate ocorrido no Pleno do TJSE acerca de concessão de medalha a servidores e magistrados com o intuito de homenageá-los pelos serviços prestados. Ato contínuo, logo a realização dos informes foi passada a palavra a Luís Moura, economista do DIEESE, que fez uma explanação acerca da situação econômica do Estado, fazendo um resgate das negociações e dificuldades enfrentadas pelos servidores do executivo, destacando que o poder executivo e legislativo tem que ampliar a transparência e ressaltando que a proposta apresentada pelo sindicato é uma proposta responsável e coerente com o momento atual. Ademais, foi passada a



palavra ao Professor Correia, representante do Comando de Greve dos Servidores do IFS - Instituto Federal de Sergipe, fazendo um relato das negociações da categoria e agradecendo o apoio do SINDIJUS. Logo após, a direção do sindicato fez avaliação e apresentou proposta de reivindicações, descrita a seguir: 1- Combate aos cargos em Comissão e privilégios à magistratura; 2 – Reafirmar todas as reivindicações remuneratórias pendentes: isonomia do auxílio alimentação; criação do adicional de graduação para Técnicos e Agentes; extensão da GAE para analistas; Criação do auxílio Creche; aumento do adicional de qualificação; 3 – Vencimento base de 12%; 4 – Elevar de 2 para 3 o percentual dos interníveis de Técnicos e Analistas; 5 – Reajuste do auxílio saúde no percentual de 13,55 % para as faixas menores de 60 anos e de 15% para a faixa acima do 60 anos. Ato contínuo foram abertos os debates, onde o Técnico Judiciário, Miguel Silva, defendeu que a gestão do TJSE precisa evoluir a política de capacitação dos servidores e ser coerente com a realidade, estabelecendo o pagamento permanente do adicional por participação em cursos e treinamentos; Já Ângela Bezerra, recentemente vítima de um acidente durante o trabalho, deu sua contribuição chamando à atenção para os riscos que os servidores estão submetidos ao exercer suas funções; Ednaldo Martins, falou sobre a possibilidade do fechamento de alguns Distritos Judiciários e defendeu que a categoria precisa se posicionar veementemente contra; Para o Técnico Rogério Menezes, se temos um tribunal formado por servidores competentes e que fazem com que o TJ venha a alcançar metas positivas, deveríamos ter no mínimo um servidor tão bem valorizado, ressaltando que o SINDIJUS tem estratégia para esse enfrentamento. Para Hélcio Eduardo Albuquerque, Escrivão, o Tribunal de Justiça exonerou alguns cargos em comissão, convocou 40 servidores e nomeou inúmeros, eu nem sei quantos, assistentes de juiz, então foi seis por meia dúzia. Não há recursos sobrando. Para Gilvan Santos, o fim do adicional do Terço, a redução de cargos em comissão e funções de confiança, o fim das incorporações vem provando que a luta da categoria está no sentido correto, e que há recurso sim, e somente a luta poderá traduzir esses recursos em valorização para a categoria. Por fim, após vários debates e propostas apresentadas, os servidores decidiram que: 1) **Vencimento base:** Reajuste de 12% no vencimento base (10% corresponde ao reajuste inflacionário e 2% de ganho real a ser custeado com as economias do fim do Adicional do Terço e exonerações de cargos em comissão); 2) **Carreira:** elevação dos níveis (letras) de 2 para 3% nas carreiras de Técnicos e Analistas que tiveram as carreiras reduzidas no último PCS, em 2010; 3) **Auxílio Alimentação:** Isonomia entre servidores e juizes no recebimento do Auxílio Alimentação ; 4) **Auxílio Saúde:** Aumento do Auxílio Saúde no percentual de 13,25% para os servidores em geral e 15% para os acima de 60 anos (baseado no índice proposto pela Agência Nacional de Saúde – ANS) 5) **Adicionais:** criação do Adicional de Graduação para Agentes e Técnicos Judiciários que possuem nível superior; extensão da GAE para Analistas que exercem trabalho externo; criação do Auxílio Creche; e aumento dos percentuais do Adicional de Qualificação; 6) **Treinamentos:** pagamento permanente do adicional de cursos e treinamentos ; 7) **Distritos Judiciários:** categoria se posiciona contrária ao fechamento de quaisquer fóruns dos Distritos Judiciários no interior; 8) **Estrutura Administrativa:** continuar a cobrança para que a gestão do TJSE prossiga na redução de gastos com CCs e cobrar o fim de privilégios à magistratura. Nada mais havendo, foi declarada encerrada a reunião. Eu,  Coordenador da Secretaria Geral, lavrei a presente ata.


Gilvan Tavares dos Santos
Coordenador da Secretaria Geral

